



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

GESTÃO DE RISCOS PARA CONTRATAÇÃO DE FUNDAÇÃO DE APOIO

Processo Eletrônico:

Título do Projeto:

Classificação: () Ensino () Pesquisa () Extensão

Coordenador Orientador do Projeto:

Equipe do Projeto:

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Em reunião realizada no dia **XX de XX de XXXX**, a equipe responsável pela execução do projeto **XXXX** reuniu-se com objetivo de identificar e avaliar os riscos, bem como propor ações mitigadoras.

RISCOS DO PROJETO

Riscos Identificados				Avaliação do Risco		
ID	Riscos ¹	Causas ²	Consequências ³	Probab. ⁴	Impacto ⁵	Definição ⁶
R#1						
R#2						
R#3						
R#4						
R#5						
R#6						
R#7						
R#8						

¹ Possibilidade de um evento ocorrer e afetar negativamente a realização dos objetivos. (O que pode dar errado? Como e onde podemos falhar? Onde somos vulneráveis?)

² A razão ou motivo que explica ou justifica a ocorrência do risco identificado.

³ O resultado da ocorrência do risco identificado.

⁴ Conforme Tabela 1.

⁵ Conforme Tabela 2.

⁶ Baixo, Médio, Alto ou Extremo, conforme matriz de riscos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

MATRIZ DE RISCOS

Legenda Nível de Risco		Probabilidade				
Extremo	Alto	1 Muito Baixa	2 Baixa	3 Média	4 Alta	5 Muito Alta
Impacto	5 Muito alto					
	4 Alto					
	3 Médio					
	2 Baixo					
	1 Muito Baixo					

RESPOSTA AOS RISCOS

ID	Riscos Prioritários ⁷	Controle Existente		Opções de Tratamento	Relação Custo-Benefício ⁸	Implementação (Responsável e Prazo)
		Descrição	Eficácia ⁹			

⁷ Somente aqueles classificados como altos e extremos.

⁸ Favorável com custo financeiro ou Favorável sem custo financeiro.

⁹ Conforme Tabela 3.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS

[Periodicidade para reavaliação da gestão de riscos]

Local, XX/XX/XXXX

Nome e Assinatura do Coordenador do Projeto

Tabela 1 – Escala de Probabilidade

Descrição	Frequência	Peso
Muito Baixa	Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo.	1
Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo.	2
Médio	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
Alta	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo.	4
Muito Alta	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para os que conhecem pouco o processo.	5

Tabela 2 – Escala de Impacto

Descrição	Impacto Qualitativo nos Objetivos	Peso
Muito Baixo	Não afeta os objetivos	1



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

Baixa	Torna duvidoso seu atingimento	2
Médio	Torna incerto	3
Alta	Torna improvável	4
Muito Alta	Capaz de impedir alcance	5

Tabela 3 – Escala para definição da eficácia do controle

Eficácia do Controle	Situação do Controle Existente
Inexistente	Ausência completa de controle
Fraco	Em desenvolvimento; informar; sem disseminação; sem aplicação efetiva; quase sempre falha
Mediano	Formalizado, conhecido e adotado na prática; funciona na maior parte das vezes; pode ser aprimorado
Forte	Mitiga o risco em todos os aspectos relevantes; sem falhas detectadas; pode ser enquadrado em um nível de “Melhor Prática”